



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

São Paulo, 06 de agosto de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013

A Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$54,7 milhões no trimestre, uma evolução positiva em relação aos últimos trimestres. O 2T13 foi marcado pela expansão da receita bruta consolidada, crescimento no conceito mesmas lojas, evolução da margem bruta nas lojas do Nordeste e por mais um sólido trimestre na Luizacred.

- **Crescimento da receita bruta consolidada de 11,2%, atingindo R\$2,2 bilhões no 2T13:** as vendas no conceito mesmas lojas aumentaram 9,3%, impulsionadas pelas lojas físicas, mesmo sobre uma alta base de comparação no trimestre (13,0% de SSS no 2T12), e apesar das manifestações ocorridas no mês de junho.
- **Aumento da margem bruta nas lojas do Nordeste:** a margem bruta consolidada aumentou 0,2 ponto percentual em relação ao 2T12, representando 29,0% da receita líquida no 2T13, reflexo da melhoria da margem nas lojas do Nordeste, dada pela integração completa das operações, bem como da preservação da margem bruta nas demais regiões.
- **Significativo aumento da rentabilidade na Luizacred:** aumento da margem EBITDA para 10,2% no 2T13 (3,1% no 2T12) e da margem líquida para 5,6% no 2T13 (1,2% no 2T12).
- **Venda de ativo:** a Companhia concluiu a venda de sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado em Louveira (SP) ao Fundo FII Kinea, pelo valor de R\$205,5 milhões, que gerou um ganho operacional líquido de outras despesas não recorrentes no valor de R\$65,3 milhões no trimestre, classificado em outras receitas operacionais. O objetivo da transação foi capitalizar o negócio principal e reduzir ativos imobiliários, aumentando o retorno para os acionistas e reafirmando o seu compromisso com o crescimento sustentável da Companhia.
- **EBITDA consolidado de R\$160,1 milhões, com margem de 8,7%:** excluindo o efeito do ganho mencionado acima, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$94,8 milhões, com margem EBITDA ajustada de 5,1%, influenciada positivamente pelo aumento da margem bruta e da equivalência patrimonial. O resultado operacional reflete a continuidade da melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para 2013 após a integração das redes.
- **Lucro líquido consolidado de R\$54,7 milhões, com margem líquida de 3,0%:** excluindo os resultados não recorrentes líquidos de seus respectivos efeitos de IR/CS, o lucro líquido consolidado ajustado foi de R\$11,5 milhões (margem líquida de 0,6%), que representa uma importante evolução em relação ao lucro de R\$0,8 milhão reportado no 1T13.

De acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, a Companhia passou a apresentar, a partir do 1T13, as participações nas joint ventures (Luizacred e Luizaseg) pelo método da equivalência patrimonial e não mais pela consolidação proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas. Os efeitos de tal aplicação são demonstrados na nota explicativa de número 2.2 das Informações Trimestrais. Os resultados consolidados correspondem aos segmentos de varejo e consórcio. Para garantir a transparência e a abertura das informações, a Companhia manteve as demonstrações financeiras por segmento nos anexos.

MGLU3: R\$ 4,95 por ação
Total de Ações: 186.494.467
Valor de Mercado: R\$ 0,9 bilhão

Teleconferência: 07 de agosto de 2013 (quarta-feira)
11:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155
10:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Bruta	2.192,4	1.971,7	11,2%	4.323,7	3.963,8	9,1%
Receita Líquida	1.843,7	1.652,7	11,6%	3.609,3	3.318,5	8,8%
Lucro Bruto	534,9	476,9	12,2%	1.033,1	939,5	10,0%
Margem Bruta	29,0%	28,9%	0,2 pp	28,6%	28,3%	0,3 pp
EBITDA	160,1	80,5	98,8%	222,8	103,3	115,7%
Margem EBITDA	8,7%	4,9%	3,8 pp	6,2%	3,1%	3,1 pp
EBITDA Ajustado	94,8	82,6	14,7%	157,5	138,9	13,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	5,0%	0,1 pp	4,4%	4,2%	0,2 pp
Lucro Líquido	54,7	21,9	149,4%	55,5	(18,8)	-394,9%
Margem Líquida	3,0%	1,3%	1,6 pp	1,5%	-0,6%	2,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	11,5	9,5	21,4%	12,4	(0,8)	-1621,1%
Margem Líquida Ajustada	0,6%	0,6%	0,1 pp	0,3%	0,0%	0,4 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	9,3%	13,0%	-	7,2%	14,4%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	8,6%	9,0%	-	5,7%	10,8%	-
Crescimento nas Vendas Internet	13,3%	45,0%	-	17,1%	43,9%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	733	731	0,3%	733	731	0,3%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	464.379	457.394	1,5%	464.379	457.394	1,5%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O Magazine Luiza registrou um lucro líquido de R\$54,7 milhões no 2T13, equivalente a um aumento de 149,4% em relação ao 2T12. O forte resultado reflete a venda da participação de 76,7% no centro de distribuição de Louveira (SP), assim como o foco da Administração da Companhia na evolução gradativa e contínua de rentabilidade para o ano de 2013 nos segmentos de varejo e de financiamento ao consumo.

Apesar de termos atingido um crescimento de vendas satisfatório para a Companhia, o ambiente econômico mostrou-se mais desafiador, inclusive com as manifestações no mês de junho. Adicionalmente, tivemos o efeito de uma base de comparação alta que impactou o nosso desempenho de vendas, principalmente no *e-commerce* (+45,0% no 2T12). O crescimento deste canal (13,3% no 2T13) ficou abaixo das nossas expectativas iniciais, no entanto, mantivemos sua rentabilidade.

A menor contribuição do *e-commerce* nas nossas vendas totais, aliada ao maior esforço de marketing, dificultaram a nossa capacidade de obter uma melhor diluição de custos e despesas no período. Mesmo assim, conseguimos reduzir as despesas com vendas, gerais e administrativas em 0,7 ponto percentual quando comparadas ao 1T13. Vislumbramos ainda muitas oportunidades a serem implementadas no 2S13, que deverão resultar em uma melhora no desempenho das despesas.

Além do mais, contabilizamos despesas não recorrentes relacionadas à aquisição da Lojas Maia no valor de R\$15,8 milhões. Estas despesas referem-se substancialmente a provisões e baixas contábeis remanescentes do processo de incorporação da Lojas Maia, um efeito não caixa.

O Magazine Luiza continua investindo na sua expansão e empenhado na melhora da rentabilidade na sua operação e geração de valor para seus acionistas.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2013

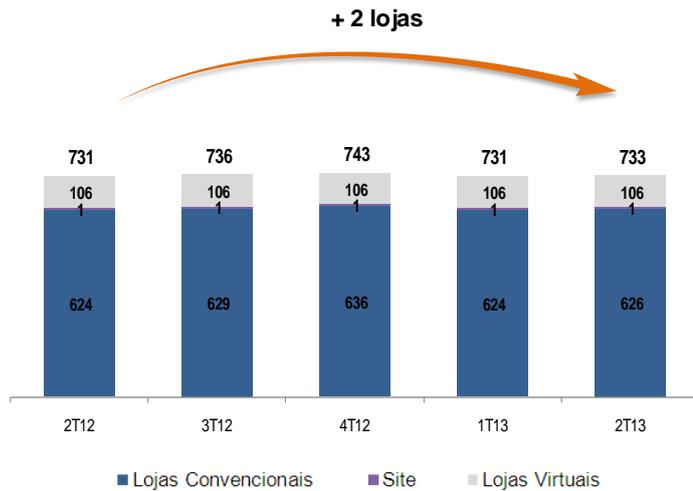
- **Expectativas de crescimento de vendas:** manutenção das expectativas de crescimento para o ano de 2013.
- **Programa Minha Casa Melhor:** este programa do governo federal viabilizará o primeiro crédito à grande parte das famílias de baixa renda que atualmente estão fora do mercado consumidor de bens duráveis. Com taxa de juros subsidiadas (0,4% a.m.) e prazo para pagamento alongado (até 48 meses), o “Programa Minha Casa Melhor” vem para complementar o espaço não preenchido pelos bancos e financeiras, disponibilizando melhores condições de crédito e proporcionando o acesso a produtos essenciais para o lar do consumidor de menor renda, que deve se beneficiar diretamente do Programa. A expectativa do governo é que o financiamento beneficie 3,7 milhões de famílias, podendo representar até R\$18,7 bilhões de vendas para as redes credenciadas. Favorecido pelo seu foco nas classes de renda mais baixa, pelo seu posicionamento geográfico e pelo mix de produtos com grande participação de eletrodomésticos e móveis, o Magazine Luiza participou desde o início do Programa por acreditar que esta seja uma excelente oportunidade de alavancar suas vendas nos próximos trimestres.
- **Manutenção da margem bruta em 2013:** aumento da margem bruta das lojas do Nordeste e manutenção da margem bruta nas demais regiões.
- **Racionalização de custos e despesas:** i) os ganhos de racionalização de custos e despesas deverão ser mais significativos principalmente no último trimestre de 2013, período de operacionalização de grande parte dos novos processos de orçamento (OBZ – Orçamento Base Zero) e das iniciativas implementadas ao longo do ano, como, por exemplo, o aumento da produtividade e redução de custos logísticos com o projeto de entrega multicanal, em que todos os CDs estarão integrados ao *e-commerce*; ii) a Companhia contará ainda com a diluição das despesas operacionais através do processo de maturação das lojas, inclusive daquelas adquiridas do Baú e Maia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

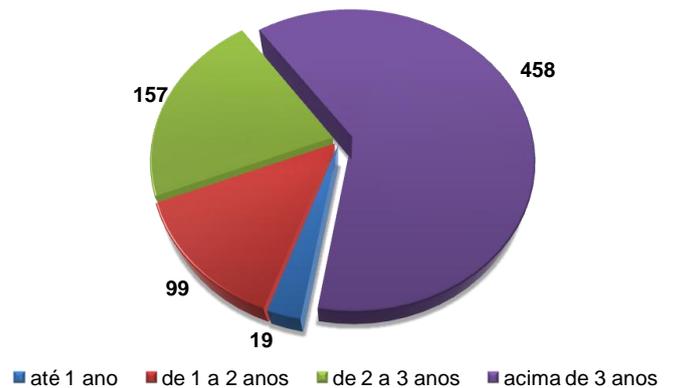
Ao final de jun/13, o Magazine Luiza possuía 733 lojas, sendo 626 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site. No 2T13, a Companhia inaugurou três novas lojas convencionais (Joinville – SC, Pouso Alegre – MG e Londrina – PR) e desativou uma loja em São Paulo – SP.

Vale lembrar que das 733 lojas do Magazine Luiza, 275 (37,5% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



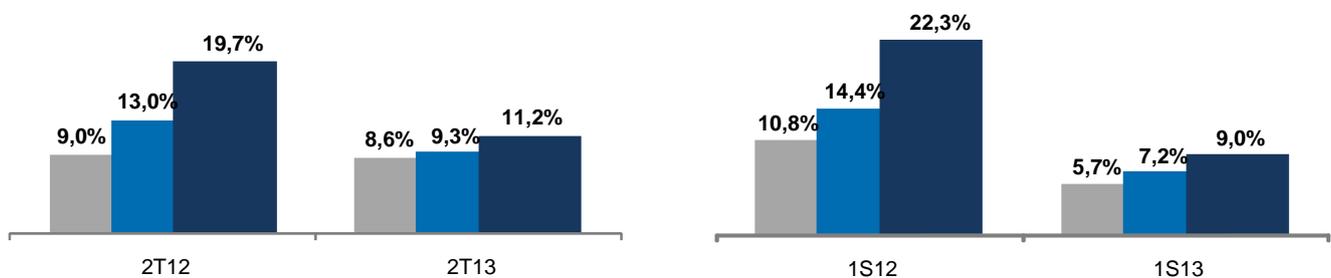
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 9,3% no 2T13 em relação ao 2T12. Nos 6 primeiros meses, o crescimento mesmas lojas atingiu 7,2%.

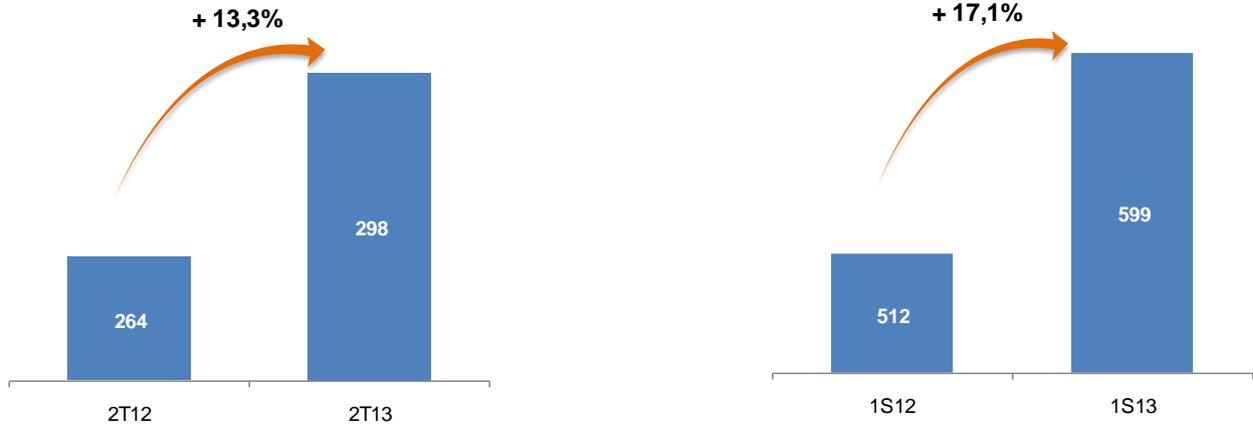
Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



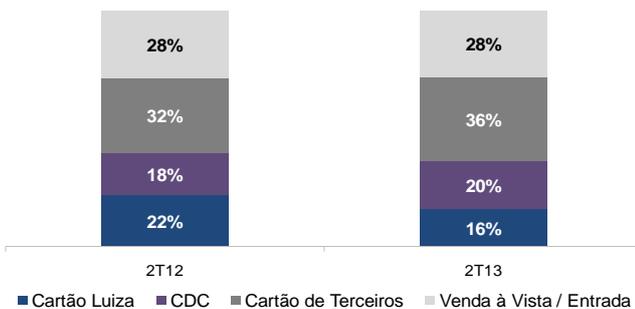
A internet (www.magazineluiza.com.br) apresentou crescimento de 13,3% no 2T13 sobre a alta base de comparação de crescimento no 2T12 (45,0%), alcançando R\$298,4 milhões de receita bruta, o que corresponde a 13,7% das vendas totais do varejo. No 1S13, as vendas atingiram R\$599,3 milhões, aumentando 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

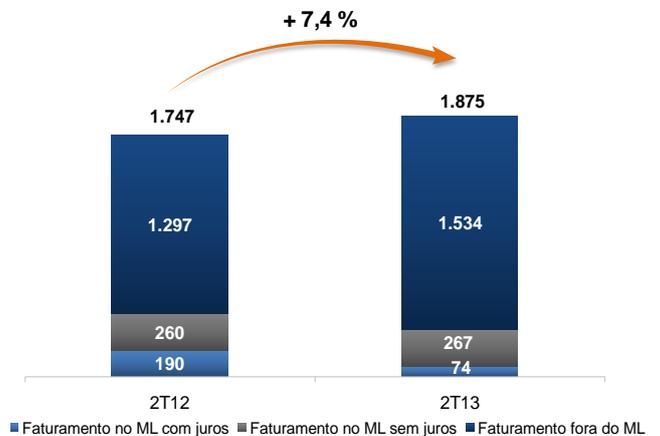


Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,2 milhões no 2T12 para 3,6 milhões no 2T13. No 2T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 16% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e do conservadorismo na taxa de aprovação.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 2T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 7,4%, alcançando R\$1,9 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 18,3%, representando 81,8% do gasto total (comparado a 74,2% no 2T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais. No 1S13, a participação de vendas sem juros no Cartão Luiza caiu para o patamar de 12% das vendas totais.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.096,9	1.887,3	11,1%	4.136,0	3.801,2	8,8%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	87,7	77,8	12,7%	172,3	149,6	15,2%
Total Varejo	2.184,6	1.965,1	11,2%	4.308,2	3.950,8	9,0%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,6	7,9	20,9%	18,9	15,7	20,3%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,4)	25,7%	(3,4)	(2,7)	26,9%
Receita Bruta - Total	2.192,4	1.971,7	11,2%	4.323,7	3.963,8	9,1%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 11,2% no 2T13, passando de R\$1.971,7 milhões para R\$2.192,4 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente da evolução no segmento varejo, influenciado pelo crescimento de 9,3% no conceito mesmas lojas. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (13,0% de SSS no 2T12).

No 1S13, a receita bruta consolidada cresceu 9,1%, totalizando R\$4.323,7 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.759,9	1.578,8	11,5%	3.444,7	3.176,4	8,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	76,7	67,9	12,9%	150,8	130,5	15,6%
Total Varejo	1.836,7	1.646,8	11,5%	3.595,5	3.306,9	8,7%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,8	7,2	21,3%	17,2	14,3	20,3%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,4)	25,7%	(3,4)	(2,7)	26,9%
Receita Líquida - Total	1.843,7	1.652,7	11,6%	3.609,3	3.318,5	8,8%

A receita líquida consolidada aumentou 11,6% no 2T13, passando de R\$1.652,7 milhões para R\$1.843,7 milhões, acompanhando a evolução da receita bruta.

No 1S13, a receita líquida consolidada cresceu 8,8%, totalizando R\$3.609,3 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	452,7	404,3	12,0%	871,7	800,1	8,9%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	76,7	67,9	12,9%	150,8	130,5	15,6%
Total Varejo	529,5	472,2	12,1%	1.022,5	930,6	9,9%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,4	4,7	16,3%	10,6	8,9	18,6%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	534,9	476,9	12,2%	1.033,1	939,5	10,0%

(em % da Receita Líquida)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,7%	25,6%	0,1 pp	25,3%	25,2%	0,1 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,8%	28,7%	0,2 pp	28,4%	28,1%	0,3 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,6%	64,2%	-2,7 pp	61,3%	62,2%	-0,9 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	29,0%	28,9%	0,2 pp	28,6%	28,3%	0,3 pp

No 2T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$534,9 milhões, com margem bruta de 29,0%, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 2T12. O desempenho da margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciado pela maior participação de vendas pela internet, mas também reflete a melhoria da margem bruta das lojas do Nordeste, dada pela integração completa das operações, bem como da preservação de margens nas demais regiões.

No 1S13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$1.033,1 milhão, com margem bruta de 28,6%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(363,9)	-19,7%	(327,2)	-19,8%	11,2%	(718,9)	-19,9%	(660,5)	-19,9%	8,8%
Despesas gerais e administrativas	(92,0)	-5,0%	(82,1)	-5,0%	12,1%	(186,0)	-5,2%	(172,0)	-5,2%	8,2%
Perda em liquidação duvidosa	(5,1)	-0,3%	(7,3)	-0,4%	-29,9%	(10,0)	-0,3%	(11,4)	-0,3%	-12,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%
Total de Despesas Operacionais	(387,6)	-21,0%	(400,8)	-24,3%	-3,3%	(833,1)	-23,1%	(834,9)	-25,2%	-0,2%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$363,9 milhões no 2T13, equivalentes a 19,7% da receita líquida, apresentando evolução em linha com o desempenho da receita. Comparadas aos últimos trimestres, as despesas com vendas apresentaram reduções contínuas, em linha com as expectativas da Companhia de melhoria gradual, reflexo do foco contínuo na racionalização de despesas e do processo de maturação das lojas novas e lojas adquiridas do Baú e Maia. No entanto, os esforços da Companhia para garantir o crescimento de vendas impediram uma maior diluição das despesas no 2T13.

No 1S13, as despesas com vendas totalizaram R\$718,9 milhões, permanecendo em 19,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$92,0 milhões no 2T13, equivalentes a 5,0% da receita líquida, permanecendo estáveis quando comparadas ao 2T12.

No 1S13, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$186,0 milhões, equivalentes a 5,2% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$7,3 milhões no 2T12 para R\$5,1 milhões no 2T13, equivalente a 0,3% da receita líquida e se mantiveram praticamente estáveis quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que essas provisões referem-se apenas àquelas relacionadas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa são realizadas na Luizacred, conforme o anexo I.

No 1S13, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$10,0 milhões, equivalentes a 0,3% da receita líquida.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
Resultado na venda de ativo	126,4	6,9%	(0,3)	0,0%	-	126,3	3,5%	(0,5)	0,0%	-
Apropriação de receita diferida	8,3	0,4%	18,0	1,1%	-54,2%	16,8	0,5%	25,5	0,8%	-34,1%
Provisão para perdas tributárias	(45,3)	-2,5%	1,1	0,1%	-4143,3%	(43,9)	-1,2%	(0,5)	0,0%	9649,3%
Despesas não recorrentes	(15,8)	-0,9%	(3,3)	-0,2%	382,9%	(17,2)	-0,5%	(16,3)	-0,5%	5,5%
Outros	(0,2)	0,0%	0,2	0,0%	-185,9%	(0,2)	0,0%	0,8	0,0%	-128,4%
Total	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%

Os outros resultados operacionais líquidos passaram de receitas de R\$15,8 milhões no 2T12 para receitas de R\$73,4 milhões no 2T13. Essa variação foi decorrente, principalmente: i) do ganho com a finalização da venda da participação da Companhia de 76,7% no centro de distribuição de Louveira (SP) no valor de R\$126,4 milhões; ii) aumento nas provisões para perdas tributárias relacionadas à ICMS, PIS e COFINS revisadas para perdas prováveis no montante de R\$45,3 milhões e; iii) outras despesas não

recorrentes relacionadas substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação contábil da Lojas Maia valor de R\$15,8 milhões.

No 1S13, os outros resultados operacionais líquidos totalizaram R\$81,8 milhões, equivalentes a 2,3% da receita líquida.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um lucro de R\$4,4 milhões no 2T12 para um lucro de R\$12,8 milhões no 2T13, equivalente a 0,7% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi a melhoria do resultado líquido da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

EBITDA

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	98,8%	222,8	6,2%	103,3	3,1%	115,7%
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-100,0%	-	0,0%	15,0	0,5%	-100,0%
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,9%	-	0,0%	0,0%	(126,4)	-3,5%	-	0,0%	0,0%
Despesas extraordinárias	61,1	3,3%	3,3	0,2%	1762,7%	61,1	1,7%	29,3	0,9%	108,8%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-100,0%	-	0,0%	(8,8)	-0,3%	-100,0%
EBITDA Ajustado	94,8	5,1%	82,6	5,0%	14,7%	157,5	4,4%	138,9	4,2%	13,4%

No 2T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA consolidado) foi de R\$160,1 milhões, com margem de 8,7%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$94,8 milhões, equivalente a margem de 5,1%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA ajustado foram o aumento da margem bruta e o aumento da equivalência patrimonial derivado da melhoria do resultado líquido da Luizacred.

No 1S13, o EBTIDA totalizou R\$222,8 milhões, com margem de 6,2%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o EBITDA ajustado totalizou R\$157,5 milhões, equivalente a margem de 4,4%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	1S13	% RL	1S12	% RL
Despesas Financeiras	(74,1)	-4,0%	(64,7)	-3,9%	(133,4)	-3,7%	(128,0)	-3,9%
Juros de empréstimos e financiamentos	(32,4)	-1,8%	(29,3)	-1,8%	(58,3)	-1,6%	(60,1)	-1,8%
Juros de antecipações de cartão de terceiros	(17,5)	-0,9%	(16,5)	-1,0%	(33,2)	-0,9%	(27,4)	-0,8%
Juros de antecipações de Cartão Luiza	(11,5)	-0,6%	(12,1)	-0,7%	(21,6)	-0,6%	(24,6)	-0,7%
Outras despesas	(12,8)	-0,7%	(6,8)	-0,4%	(20,3)	-0,6%	(15,9)	-0,5%
Receitas Financeiras	14,6	0,8%	7,7	0,5%	28,6	0,8%	22,2	0,7%
Rendimento de aplicações financeiras	1,1	0,1%	0,8	0,1%	1,5	0,0%	2,2	0,1%
Outras receitas financeiras	13,6	0,7%	6,8	0,4%	27,2	0,8%	20,0	0,6%
Resultado Financeiro Líquido	(59,5)	-3,2%	(57,1)	-3,5%	(104,8)	-2,9%	(105,8)	-3,2%
Receita de títulos e valores mobiliários ¹	6,5	0,4%	3,7	0,2%	8,7	0,2%	4,8	0,1%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(53,0)	-2,9%	(53,4)	-3,2%	(96,1)	-2,7%	(101,0)	-3,0%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas.

As despesas financeiras líquidas ajustadas (incluindo os rendimentos do fundo exclusivo) totalizaram R\$53,0 milhões no 2T13, reduzindo de 3,2% no 2T12 para 2,9% da receita líquida consolidada no 2T13. O resultado financeiro foi influenciado principalmente pela redução do CDI, pela redução da necessidade de capital de giro no período e pelo aumento das aplicações financeiras.

No 1S13, as despesas financeiras líquidas ajustadas totalizaram R\$96,1 milhões, passando de 3,0% para 2,7% da receita líquida no período.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 2T13 foi um lucro de R\$54,7 milhões, com margem líquida de 3,0%, influenciado pelo aumento da margem bruta, pela melhoria do resultado líquido da Luizacred e, em parte, pelo ganho com a venda do centro de distribuição. Excluindo os resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado foi de R\$11,5 milhões, em linha com a tendência de melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para o ano de 2013.

No 1S13, o lucro líquido consolidado totalizou R\$55,5 milhões, com margem de 1,5%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado totalizou R\$12,4 milhões, equivalente a margem de 0,3%.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
Contas a receber	458,4	448,8	486,5	490,2	479,2
Estoques	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3
Partes relacionadas	86,3	85,0	73,6	67,6	69,0
Impostos a recuperar	230,5	190,4	208,5	40,8	21,7
Outros ativos	73,2	63,3	38,0	71,9	84,1
Ativos Circulantes Operacionais	1.899,6	1.762,5	1.875,3	1.977,4	1.785,2
Fornecedores	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4
Salários, férias e encargos sociais	126,7	115,8	138,3	139,5	127,8
Impostos a recolher	28,5	20,4	47,8	13,8	15,6
Partes relacionadas	50,9	41,7	51,1	29,5	51,2
Impostos parcelados	8,9	9,0	9,1	9,2	2,9
Outras contas a pagar	80,1	113,1	80,9	94,8	82,9
Passivos Circulantes Operacionais	1.601,1	1.469,9	1.653,6	1.460,2	1.296,8
Capital de Giro	298,5	292,6	221,8	517,3	488,5
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	3,4%	3,4%	2,6%	6,4%	6,2%
Saldo de Recebíveis Descontados	904,9	838,2	791,4	659,5	536,8
Capital de Giro Ajustado	1.203,4	1.130,8	1.013,1	1.176,8	1.025,3
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	13,6%	13,2%	12,0%	14,5%	13,0%

Em jun/13, o capital de giro líquido era de R\$298,5 milhões, representando 3,4% da receita bruta dos últimos 12 meses, abaixo de jun/12 (6,2%). A redução em relação à jun/12 decorre principalmente da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em jun/13, a Companhia possuía créditos totais de impostos a recuperar no valor de R\$378,7 milhões, sendo R\$230,5 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$148,3 milhões no ativo não circulante. Os referidos valores referem-se substancialmente a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária e serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$904,9 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,6% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	2T13	2T12	1S13	1S12
Lojas Novas	5,3	5,1	10,6	11,6
Reformas	10,3	8,1	17,6	19,1
Tecnologia	7,8	3,9	16,3	11,2
Logística	7,1	9,6	12,5	22,1
Outros	3,3	8,7	4,1	15,0
Total	33,8	35,4	61,1	79,0

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$35,4 milhões no 2T12 para R\$33,8 milhões no 2T13. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e

a inaugurar). No 2T13, foram inauguradas 3 lojas convencionais e iniciados os investimentos em mais 9 lojas que serão abertas no 3T13.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	534,8	404,3	317,2	223,0	225,9
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	860,4	1.016,2	918,8	892,6	901,0
(=) Endividamento Bruto	1.395,2	1.420,5	1.236,0	1.115,5	1.126,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa	176,6	152,3	418,9	92,9	137,5
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	539,0	476,2	126,4	204,4	186,1
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	715,6	628,5	545,3	297,4	323,6
(=) Endividamento Líquido	679,6	792,0	690,7	818,2	803,3
Endividamento de curto prazo / total	38%	28%	26%	20%	20%
Endividamento de longo prazo / total	62%	72%	74%	80%	80%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	317,4	305,3	298,8	326,6	341,0
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,1 x	2,6 x	2,3 x	2,5 x	2,4 x

Em jun/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.395,2 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$715,6 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$679,6 milhões, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

A redução do endividamento líquido ao final de jun/13 em relação a mar/13 e a jun/12 está relacionado à redução da necessidade de capital de giro no período, conforme explicado anteriormente, bem como ao caixa originado pela venda do centro de distribuição.

Pelo método anterior de consolidação proporcional de resultados, de ativos e passivos da Luizacred e da Luizaseg, a dívida líquida seria de R\$573,4 milhões, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, comparado com 2,3 vezes em mar/13 e 2,2 vezes em jun/12, conforme divulgado nos relatórios anteriores.

ANEXO I LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em jun/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,6 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 14,4%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 2T13, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 81,8% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 18,3% em relação ao 2T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,6 bilhões ao final do 2T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.586	4.191	-14,4%	3.586	4.191	-14,4%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	341	450	-24,2%	705	925	-23,7%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.534	1.297	18,3%	2.922	2.437	19,9%
Faturamento CDC	374	293	27,6%	680	530	28,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	34	45	-24,3%	74	104	-28,7%
Faturamento Total Luizacred	2.284	2.085	9,5%	4.381	3.996	9,7%
Carteira Cartão	2.519	2.655	-5,1%	2.519	2.655	-5,1%
Carteira CDC	1.033	661	56,2%	1.033	661	56,2%
Carteira Empréstimo Pessoal	75	126	-40,3%	75	126	-40,3%
Carteira Total	3.626	3.442	5,4%	3.626	3.442	5,4%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 2T13.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	295,6	100,0%	276,9	100,0%	6,8%	581,0	100,0%	538,8	100,0%	7,8%
Cartão	165,0	55,8%	173,6	62,7%	-4,9%	322,6	55,5%	343,8	63,8%	-6,2%
CDC	111,6	37,7%	73,2	26,4%	52,4%	220,1	37,9%	134,9	25,0%	63,1%
EP	19,0	6,4%	30,1	10,9%	-36,7%	38,3	6,6%	60,1	11,2%	-36,4%
Despesas da Intermediação Financeira	(198,7)	-67,2%	(204,8)	-74,0%	-3,0%	(395,5)	-68,1%	(407,5)	-75,6%	-3,0%
Operações de Captação no Mercado	(34,6)	-11,7%	(42,7)	-15,4%	-19,1%	(67,1)	-11,5%	(93,3)	-17,3%	-28,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(164,2)	-55,5%	(162,0)	-58,5%	1,3%	(328,4)	-56,5%	(314,2)	-58,3%	4,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	96,9	32,8%	72,1	26,0%	34,4%	185,5	31,9%	131,3	24,4%	41,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(63,4)	-21,5%	(65,2)	-23,5%	-2,6%	(126,0)	-21,7%	(152,1)	-28,2%	-17,1%
Receitas de Prestação de Serviços	63,5	21,5%	58,0	20,9%	9,6%	124,1	21,4%	111,1	20,6%	11,7%
Despesas de Pessoal	(0,8)	-0,3%	(1,2)	-0,4%	-31,4%	(1,4)	-0,2%	(3,0)	-0,6%	-53,1%
Outras Despesas Administrativas	(107,7)	-36,4%	(105,8)	-38,2%	1,8%	(213,5)	-36,8%	(220,7)	-41,0%	-3,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,1%	(3,3)	-1,2%	-1,1%	(6,6)	-1,1%	(6,6)	-1,2%	-1,0%
Despesas Tributárias	(18,4)	-6,2%	(16,5)	-5,9%	11,7%	(36,2)	-6,2%	(33,1)	-6,2%	9,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,3	1,1%	3,7	1,3%	-11,8%	7,6	1,3%	0,3	0,1%	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	33,5	11,3%	6,9	2,5%	381,9%	59,5	10,2%	(20,8)	-3,9%	-386,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,4)	-4,5%	(3,1)	-1,1%	338,5%	(23,8)	-4,1%	8,0	1,5%	-397,4%
Lucro Líquido	20,1	6,8%	3,9	1,4%	416,0%	35,7	6,1%	(12,8)	-2,4%	-379,1%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 6,8% no 2T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred melhoraram 1,7 ponto percentual quando comparados com jun/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90), caiu 1,6 ponto percentual quando comparada com jun/12. Os indicadores de inadimplência continuam sobre controle, inclusive com provisões conservadoras e acima do mínimo exigido pelo Banco Central.

As provisões sobre a receita bruta de intermediação financeira caíram de 58,5% no 2T12 para 55,5% no 2T13, refletindo a melhoria dos indicadores de atraso nos últimos trimestres. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,5% da carteira total no 2T13, levemente abaixo das provisões observadas no 2T12 (4,7%) e do 1T13 (4,6%).

Desta forma, o índice de cobertura manteve-se acima de jun/12 e abaixo de mar/13, equivalente a 126%.

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun/13		mar/13		dez/12		set/12		jun/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.626,4	100,0%	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%
000 à 014 dias	3.112,9	85,8%	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%
015 à 030 dias	44,1	1,2%	50,6	1,4%	41,0	1,1%	42,2	1,2%	45,3	1,3%
031 à 060 dias	40,9	1,1%	45,2	1,3%	34,3	0,9%	39,8	1,2%	43,3	1,3%
061 à 090 dias	64,4	1,8%	64,6	1,8%	46,8	1,3%	53,2	1,6%	58,9	1,7%
091 à 120 dias	50,6	1,4%	42,9	1,2%	35,6	1,0%	51,8	1,5%	51,0	1,5%
121 à 150 dias	49,6	1,4%	31,3	0,9%	27,0	0,7%	39,6	1,2%	48,9	1,4%
151 à 180 dias	45,0	1,2%	31,0	0,9%	28,1	0,8%	38,5	1,1%	46,8	1,4%
180 à 360 dias	218,9	6,0%	204,0	5,7%	208,0	5,7%	226,0	6,6%	254,3	7,4%
Atraso de 15 a 90 dias	149,4	4,1%	160,5	4,5%	122,1	3,3%	135,1	4,0%	147,5	4,3%
Atraso maior 90 dias	364,0	10,0%	309,2	8,7%	298,8	8,2%	355,9	10,4%	400,9	11,6%
PDD em IFRS	458,8	12,7%	454,2	12,7%	456,4	12,5%	460,8	13,5%	467,5	13,6%
Índice de Cobertura	126%		147%		153%		129%		117%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC e do menor patamar de CDI no período, a margem bruta da intermediação financeira no 2T13 foi de 32,8%, evoluindo 6,8 pontos percentuais quando comparado ao 2T12 (26,0%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 9,6% em relação ao 2T12, devido, principalmente, às comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas, receitas de seguros e prestações de novos serviços;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 44,0% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 1,8 ponto percentual quando comparado ao 2T12 (45,8%), e 0,7 ponto percentual abaixo do 1T13 (44,7%), fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$3,3 milhões, equivalente a apenas 1,1% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional e Líquido

No 2T13, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$33,5 milhões, representando 11,3% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao resultado operacional de R\$6,9 milhões no 2T12 (2,5% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$20,1 milhões, atingindo rentabilidade de 23,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE).

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$28,9 milhões no 2T13 e o patrimônio líquido era de R\$425,6 milhões em jun/13. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$399,2 milhões.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.192,4	118,9%	1.971,7	119,3%	11,2%	4.323,7	119,8%	3.963,8	119,4%	9,1%
Impostos e Cancelamentos	(348,7)	-18,9%	(319,1)	-19,3%	9,3%	(714,3)	-19,8%	(645,3)	-19,4%	10,7%
Receita Líquida	1.843,7	100,0%	1.652,7	100,0%	11,6%	3.609,3	100,0%	3.318,5	100,0%	8,8%
Custo Total	(1.308,8)	-71,0%	(1.175,8)	-71,1%	11,3%	(2.576,2)	-71,4%	(2.379,0)	-71,7%	8,3%
Lucro Bruto	534,9	29,0%	476,9	28,9%	12,2%	1.033,1	28,6%	939,5	28,3%	10,0%
Despesas com vendas	(363,9)	-19,7%	(327,2)	-19,8%	11,2%	(718,9)	-19,9%	(660,5)	-19,9%	8,8%
Despesas gerais e administrativas	(92,0)	-5,0%	(82,1)	-5,0%	12,1%	(186,0)	-5,2%	(172,0)	-5,2%	8,2%
Perda em liquidação duvidosa	(5,1)	-0,3%	(7,3)	-0,4%	-29,9%	(10,0)	-0,3%	(11,4)	-0,3%	-12,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%
Equivalência patrimonial	12,8	0,7%	4,4	0,3%	189,5%	22,8	0,6%	(1,3)	0,0%	-1865,2%
Total de Despesas Operacionais	(374,8)	-20,3%	(396,4)	-24,0%	-5,4%	(810,3)	-22,4%	(836,2)	-25,2%	-3,1%
EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	98,8%	222,8	6,2%	103,3	3,1%	115,7%
Depreciação e amortização	(25,6)	-1,4%	(23,0)	-1,4%	10,9%	(50,2)	-1,4%	(43,8)	-1,3%	14,6%
EBIT	134,5	7,3%	57,5	3,5%	134,0%	172,6	4,8%	59,5	1,8%	190,1%
Resultado Financeiro	(59,5)	-3,2%	(57,1)	-3,5%	4,3%	(104,8)	-2,9%	(105,8)	-3,2%	-1,0%
Lucro Operacional	75,0	4,1%	0,4	0,0%	18465,6%	67,8	1,9%	(46,3)	-1,4%	-246,3%
IR / CS	(20,4)	-1,1%	21,5	1,3%	-194,6%	(12,4)	-0,3%	27,5	0,8%	-144,9%
Lucro Líquido	54,7	3,0%	21,9	1,3%	149,4%	55,5	1,5%	(18,8)	-0,6%	-394,9%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	-	222,8	6,2%	103,3	3,1%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-	-	0,0%	15,0	0,5%	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,9%	-	0,0%	-	(126,4)	-3,5%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	61,1	3,3%	3,3	0,2%	-	61,1	1,7%	29,3	0,9%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,3%	-
EBITDA Ajustado	94,8	5,1%	82,6	5,0%	-	157,5	4,4%	138,9	4,2%	-
Lucro Líquido	54,7	3,0%	21,9	1,3%	-	55,5	1,5%	(18,8)	-0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-3,5%	2,1	0,1%	-	(65,3)	-1,8%	35,6	1,1%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	10,6	0,6%	-	-	0,0%	10,6	0,3%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	1,2%	(4,3)	-0,3%	-	22,2	0,6%	(15,7)	-0,5%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	(20,7)	-1,3%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,4%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,5	0,6%	9,5	0,6%	-	12,4	0,3%	(0,8)	0,0%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	176,6	152,3	418,9	92,9	137,5
Títulos e valores mobiliários	539,0	476,2	126,4	204,4	186,1
Contas a receber	458,4	448,8	486,5	490,2	479,2
Estoques	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3
Partes relacionadas	86,3	85,0	73,6	67,6	69,0
Impostos a recuperar	230,5	190,4	208,5	40,8	21,7
Outros ativos	73,2	63,3	38,0	71,9	164,1
Total dos ativos circulantes	2.615,2	2.391,0	2.420,6	2.274,8	2.188,9
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	4,0	3,4	0,4	1,3	1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148,3	156,5	148,3	152,5	152,4
Impostos a recuperar	148,3	144,4	137,4	9,2	21,6
Depósitos judiciais	150,4	138,5	129,3	115,0	120,6
Outros ativos	41,7	39,1	39,6	38,2	17,1
Investimentos em controladas	236,6	224,6	222,9	213,2	207,3
Imobilizado	510,8	575,5	574,0	550,7	527,8
Intangível	436,6	436,2	435,3	435,5	437,5
Total dos ativos não circulantes	1.676,8	1.718,1	1.687,2	1.515,5	1.485,5
TOTAL DO ATIVO	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4
PASSIVOS	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4
Empréstimos e financiamentos	534,8	404,3	317,2	223,0	225,9
Salários, férias e encargos sociais	126,7	115,8	138,3	139,5	127,8
Impostos a recolher	28,5	20,4	47,8	13,8	15,6
Partes relacionadas	50,9	41,7	51,1	29,5	66,2
Impostos parcelados	8,9	9,0	9,1	9,2	2,9
Receita diferida	35,6	36,2	37,1	38,0	38,9
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	80,1	113,1	80,9	94,8	82,9
Total dos passivos circulantes	2.171,5	1.910,4	2.007,9	1.721,2	1.576,6
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	860,4	1.016,2	918,8	892,6	901,0
Impostos parcelados	0,6	1,2	1,8	2,4	3,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	227,3	196,2	187,6	173,5	173,8
Receita diferida	359,9	367,5	375,2	382,8	403,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	6,5	7,9
Outras contas a pagar	0,9	0,7	0,6	5,9	6,0
Total dos passivos não circulantes	1.449,1	1.581,8	1.483,9	1.463,6	1.495,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	4,2	3,5	2,8	2,1	1,4
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	2,6	2,6	9,3	9,3
Outros resultados abrangentes	(1,3)	(0,5)	0,1	0,1	0,1
Lucros acumulados	55,5	0,8	-	(16,5)	(18,8)
Total do patrimônio líquido	671,4	616,9	616,0	605,6	602,5
TOTAL	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4

ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO	2T13	2T12	1S13	1S12
Lucro Líquido	54,7	21,9	55,5	(18,8)
Efeito de IR/CS líquidos de pagamento	16,5	(21,7)	8,5	(28,3)
Depreciação e amortização	25,6	23,0	50,2	43,8
Juros sobre empréstimos provisionados	28,4	25,2	50,3	50,1
Equivalência patrimonial, líquida de dividendos recebidos	(11,7)	2,7	(11,4)	8,4
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	18,4	12,3	33,3	20,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44,9	4,0	55,0	15,6
Resultado na venda de ativos	(126,5)	0,7	(126,3)	1,2
Apropriação da receita diferida	(8,3)	(18,0)	(16,8)	(25,5)
Despesas com plano de opções de ações	0,7	0,7	1,4	1,4
Lucro Líquido Ajustado	42,7	50,8	99,6	67,8
Contas a receber	(21,7)	(33,3)	2,1	12,8
Estoques	(83,1)	(2,0)	6,6	124,8
Impostos a recuperar	(40,1)	5,2	(29,0)	9,5
Outros ativos	(27,0)	(98,4)	(74,9)	(134,4)
Varição nos Ativos Operacionais	(171,9)	(128,5)	(95,2)	12,7
Fornecedores	129,8	(23,4)	(26,6)	(250,3)
Outras contas a pagar	(31,5)	92,3	(60,8)	37,5
Varição nos Passivos Operacionais	98,4	68,9	(87,4)	(212,8)
Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais	(30,8)	(8,8)	(83,0)	(132,3)
Aquisição de imobilizado e intangível	(33,8)	(35,4)	(61,1)	(79,0)
Recebimento de venda de imobilizado	205,5	-	205,5	-
Investimento em controlada	-	-	-	(24,0)
Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos	171,7	(35,4)	144,4	(103,0)
Captação de empréstimos e financiamentos	0,2	173,6	202,7	474,7
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(37,8)	(42,5)	(55,5)	(60,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(16,2)	(15,0)	(38,2)	(49,0)
Pagamento de dividendos	-	(2,8)	-	(2,8)
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos	(53,7)	113,3	109,0	362,7
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	628,5	254,5	545,3	196,2
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	715,6	323,6	715,6	323,6
Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	87,1	69,1	170,3	127,4

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se unicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T13

2T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2,184.6	9.6	(1.7)	2,192.4	179.6	24.1	(42.5)	2,353.6
Impostos e Cancelamentos	(347.9)	(0.8)	-	(348.7)	-	-	-	(348.7)
Receita Líquida	1,836.7	8.8	(1.7)	1,843.7	179.6	24.1	(42.5)	2,004.9
Custo Total	(1,307.2)	(3.4)	1.7	(1,308.8)	(17.3)	(2.3)	-	(1,328.4)
Lucro Bruto	529.5	5.4	-	534.9	162.3	21.9	(42.5)	676.6
Despesas com vendas	(363.9)	-	-	(363.9)	(63.1)	(16.0)	36.7	(406.2)
Despesas gerais e administrativas	(87.6)	(4.4)	-	(92.0)	(0.4)	(2.9)	-	(95.3)
Perda em liquidação duvidosa	(5.1)	-	-	(5.1)	(82.1)	-	-	(87.2)
Equivalência patrimonial	13.5	-	(0.7)	12.8	-	-	(12.8)	(0.0)
Outras receitas operacionais, líquidas	73.4	0.0	-	73.4	1.6	(0.2)	(1.4)	73.5
Total de Despesas Operacionais	(369.7)	(4.4)	(0.7)	(374.8)	(143.9)	(19.1)	22.5	(515.3)
EBITDA	159.8	1.0	(0.7)	160.1	18.4	2.8	(19.9)	161.3
Depreciação e amortização	(25.5)	(0.1)	-	(25.6)	(1.6)	(0.0)	1.4	(25.8)
EBIT	134.3	0.9	(0.7)	134.5	16.7	2.8	(18.6)	135.5
Resultado Financeiro	(59.7)	0.1	-	(59.5)	-	1.8	5.8	(51.9)
Lucro Operacional	74.7	1.1	(0.7)	75.0	16.7	4.6	(12.8)	83.5
IR / CS	(20.0)	(0.4)	-	(20.4)	(6.7)	(1.8)	-	(28.9)
Lucro Líquido	54.7	0.7	(0.7)	54.7	10.0	2.8	(12.8)	54.7
Margem Bruta	28.8%	61.6%	0.0%	29.0%	90.4%	90.7%	100.0%	33.7%
Margem EBITDA	8.7%	11.4%	41.6%	8.7%	10.2%	11.5%	47.0%	8.0%
Margem Líquida	3.0%	8.2%	41.6%	3.0%	5.6%	11.5%	30.1%	2.7%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	159.8	1.0	(0.7)	160.1	18.4	2.8	(19.9)	161.3
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126.4)	-	-	(126.4)	-	-	-	(126.4)
Despesas extraordinárias	61.1	-	-	61.1	-	-	-	61.1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	94.5	1.0	(0.7)	94.8	18.4	2.8	(19.9)	96.0
Margem EBITDA Ajustada	5.1%	11.4%	41.6%	5.1%	10.2%	11.5%	47.0%	4.8%
Lucro Líquido	54.7	0.7	(0.7)	54.7	10.0	2.8	(12.8)	54.7
Resultado operacional extraordinário	(65.3)	-	-	(65.3)	-	-	-	(65.3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22.2	-	-	22.2	-	-	-	22.2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	11.5	0.7	(0.7)	11.5	10.0	2.8	(12.8)	11.5
Margem Líquida Ajustada	0.6%	8.2%	41.6%	0.6%	5.6%	11.5%	30.1%	0.6%

ANEXO VI
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1S13

1S13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	4.308,2	18,9	(3,4)	4.323,7	352,5	45,3	(84,3)	4.637,2
Impostos e Cancelamentos	(712,7)	(1,6)	-	(714,3)	-	-	-	(714,3)
Receita Líquida	3.595,5	17,2	(3,4)	3.609,3	352,5	45,3	(84,3)	3.922,8
Custo Total	(2.573,0)	(6,7)	3,4	(2.576,2)	(33,5)	(4,6)	-	(2.614,4)
Lucro Bruto	1.022,5	10,6	-	1.033,1	319,0	40,7	(84,3)	1.308,4
Despesas com vendas	(718,9)	-	-	(718,9)	(124,9)	(29,9)	73,6	(800,1)
Despesas gerais e administrativas	(177,1)	(9,0)	-	(186,0)	(0,7)	(6,1)	-	(192,9)
Perda em liquidação duvidosa	(10,0)	-	-	(10,0)	(164,2)	-	-	(174,2)
Equivalência patrimonial	24,1	-	(1,2)	22,8	-	-	(22,8)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	81,8	0,0	-	81,8	3,8	0,0	(2,8)	82,9
Total de Despesas Operacionais	(800,2)	(8,9)	(1,2)	(810,3)	(286,0)	(36,0)	47,9	(1.084,3)
EBITDA	222,4	1,7	(1,2)	222,8	33,0	4,7	(36,4)	224,1
Depreciação e amortização	(50,1)	(0,2)	-	(50,2)	(3,3)	(0,0)	2,8	(50,7)
EBIT	172,3	1,5	(1,2)	172,6	29,7	4,6	(33,6)	173,3
Resultado Financeiro	(105,1)	0,3	-	(104,8)	-	3,7	10,8	(90,3)
Lucro Operacional	67,2	1,8	(1,2)	67,8	29,7	8,3	(22,8)	83,0
IR / CS	(11,8)	(0,6)	-	(12,4)	(11,9)	(3,3)	-	(27,6)
Lucro Líquido	55,5	1,2	(1,2)	55,5	17,8	5,0	(22,8)	55,5
Margem Bruta	28,4%	61,3%	0,0%	28,6%	90,5%	89,7%	100,0%	33,4%
Margem EBITDA	6,2%	9,6%	35,4%	6,2%	9,4%	10,3%	43,2%	5,7%
Margem Líquida	1,5%	7,0%	35,4%	1,5%	5,1%	11,1%	27,1%	1,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	222,4	1,7	(1,2)	222,8	33,0	4,7	(36,4)	224,1
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-	-	(126,4)	-	-	-	(126,4)
Despesas extraordinárias	61,1	-	-	61,1	-	-	-	61,1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	157,1	1,7	(1,2)	157,5	33,0	4,7	(36,4)	158,8
Margem EBITDA Ajustada	4,4%	9,6%	35,4%	4,4%	9,4%	10,3%	43,2%	4,0%
Lucro Líquido	55,5	1,2	(1,2)	55,5	17,8	5,0	(22,8)	55,5
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-	-	(65,3)	-	-	-	(65,3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	-	-	22,2	-	-	-	22,2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	12,4	1,2	(1,2)	12,4	17,8	5,0	(22,8)	12,4
Margem Líquida Ajustada	0,3%	7,0%	35,4%	0,3%	5,1%	11,1%	27,1%	0,3%

ANEXO VII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T12

2T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	1.965,1	7,9	(1,4)	1.971,7	167,4	20,6	(35,1)	2.124,6
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	(0,7)	-	(319,1)	-	-	-	(319,1)
Receita Líquida	1.646,8	7,2	(1,4)	1.652,7	167,4	20,6	(35,1)	1.805,6
Custo Total	(1.174,6)	(2,6)	1,4	(1.175,8)	(21,4)	(1,6)	-	(1.198,7)
Lucro Bruto	472,2	4,7	-	476,9	146,1	19,0	(35,1)	606,8
Despesas com vendas	(327,2)	-	-	(327,2)	(61,2)	(13,2)	29,0	(372,5)
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	(3,7)	-	(82,1)	(0,6)	(3,7)	-	(86,4)
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	-	-	(7,3)	(81,0)	-	-	(88,4)
Equivalência patrimonial	5,3	-	(0,8)	4,4	-	-	(4,4)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	15,7	0,1	-	15,8	1,9	0,1	(1,7)	16,1
Total de Despesas Operacionais	(392,0)	(3,6)	(0,8)	(396,4)	(140,9)	(16,8)	22,9	(531,3)
EBITDA	80,3	1,1	(0,8)	80,5	5,1	2,2	(12,2)	75,6
Depreciação e amortização	(23,0)	(0,1)	-	(23,0)	(1,7)	(0,0)	1,7	(23,0)
EBIT	57,3	1,0	(0,8)	57,5	3,5	2,1	(10,5)	52,6
Resultado Financeiro	(57,3)	0,2	-	(57,1)	-	2,0	6,1	(49,0)
Lucro Operacional	(0,0)	1,3	(0,8)	0,4	3,5	4,1	(4,4)	3,6
IR / CS	21,9	(0,4)	-	21,5	(1,5)	(1,7)	-	18,3
Lucro Líquido	21,9	0,8	(0,8)	21,9	1,9	2,5	(4,4)	21,9
Margem Bruta	28,7%	64,2%	0,0%	28,9%	87,2%	92,2%	100,0%	33,6%
Margem EBITDA	4,9%	15,2%	61,1%	4,9%	3,1%	10,4%	34,8%	4,2%
Margem Líquida	1,3%	11,6%	61,1%	1,3%	1,2%	12,0%	12,6%	1,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	80,3	1,1	(0,8)	80,5	5,1	2,2	(12,2)	75,6
Custos extraordinários	7,5	-	-	7,5	-	-	-	7,5
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	3,3	-	-	3,3	-	-	-	3,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	82,3	1,1	(0,8)	82,6	5,1	2,2	(12,2)	77,7
Margem EBITDA Ajustada	5,0%	15,2%	61,1%	5,0%	3,1%	10,4%	34,8%	4,3%
Lucro Líquido	21,9	0,8	(0,8)	21,9	1,9	2,5	(4,4)	21,9
Resultado operacional extraordinário	2,1	-	-	2,1	-	-	-	2,1
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-	-	(4,3)	-	-	-	(4,3)
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-	-	(20,7)	-	-	-	(20,7)
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,8	(0,8)	9,5	1,9	2,5	(4,4)	9,5
Margem Líquida Ajustada	0,6%	11,6%	61,1%	0,6%	1,2%	12,0%	12,6%	0,5%

ANEXO VIII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1S12

1S12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	3.950,8	15,7	(2,7)	3.963,8	324,9	39,0	(70,6)	4.257,2
Impostos e Cancelamentos	(644,0)	(1,4)	-	(645,3)	-	-	-	(645,3)
Receita Líquida	3.306,9	14,3	(2,7)	3.318,5	324,9	39,0	(70,6)	3.611,9
Custo Total	(2.376,3)	(5,4)	2,7	(2.379,0)	(46,6)	(3,3)	(0,0)	(2.428,9)
Lucro Bruto	930,6	8,9	-	939,5	278,3	35,7	(70,6)	1.182,9
Despesas com vendas	(660,5)	-	-	(660,5)	(126,9)	(25,1)	58,3	(754,2)
Despesas gerais e administrativas	(164,6)	(7,3)	-	(172,0)	(1,5)	(6,4)	-	(179,9)
Perda em liquidação duvidosa	(11,4)	-	-	(11,4)	(157,1)	-	-	(168,5)
Equivalência patrimonial	0,1	-	(1,4)	(1,3)	-	-	1,3	-
Outras receitas operacionais, líquidas	8,8	0,2	-	9,0	0,2	0,0	(3,4)	5,7
Total de Despesas Operacionais	(827,7)	(7,1)	(1,4)	(836,2)	(285,4)	(31,4)	56,2	(1.096,9)
EBITDA	102,9	1,8	(1,4)	103,3	(7,1)	4,3	(14,4)	86,1
Depreciação e amortização	(43,7)	(0,1)	-	(43,8)	(3,3)	(0,0)	3,4	(43,7)
EBIT	59,3	1,7	(1,4)	59,5	(10,4)	4,3	(11,0)	42,4
Resultado Financeiro	(106,3)	0,5	-	(105,8)	-	4,2	12,3	(89,3)
Lucro Operacional	(47,0)	2,1	(1,4)	(46,3)	(10,4)	8,5	1,3	(47,0)
IR / CS	28,2	(0,7)	-	27,5	4,0	(3,4)	-	28,2
Lucro Líquido	(18,8)	1,4	(1,4)	(18,8)	(6,4)	5,1	1,3	(18,8)
Margem Bruta	28,1%	62,2%	0,0%	28,3%	85,6%	91,5%	100,0%	32,8%
Margem EBITDA	3,1%	12,6%	52,8%	3,1%	-2,2%	11,0%	20,5%	2,4%
Margem Líquida	-0,6%	9,9%	52,8%	-0,6%	-2,0%	13,1%	-1,8%	-0,5%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	102,9	1,8	(1,4)	103,3	(7,1)	4,3	(14,4)	86,1
Custos extraordinários	15,0	-	-	15,0	-	-	-	15,0
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	29,3	-	-	29,3	-	-	-	29,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	138,5	1,8	(1,4)	138,9	(7,1)	4,3	(14,4)	121,6
Margem EBITDA Ajustada	4,2%	12,6%	52,8%	4,2%	-2,2%	11,0%	20,5%	3,4%
Lucro Líquido	(18,8)	1,4	(1,4)	(18,8)	(6,4)	5,1	1,3	(18,8)
Resultado operacional extraordinário	35,6	-	-	35,6	-	-	-	35,6
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(15,7)	-	-	(15,7)	-	-	-	(15,7)
Crédito de IR/CS extraordinário	(12,5)	-	-	(12,5)	-	-	-	(12,5)
Lucro Líquido Ajustado	(0,8)	1,4	(1,4)	(0,8)	(6,4)	5,1	1,3	(0,8)
Margem Líquida Ajustada	0,0%	9,9%	52,8%	0,0%	-2,0%	13,1%	-1,8%	0,0%

ANEXO IX
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.353,6	117,4%	2.124,6	117,7%	10,8%	4.637,2	118,2%	4.257,2	117,9%	8,9%
Impostos e Cancelamentos	(348,7)	-17,4%	(319,1)	-17,7%	9,3%	(714,3)	-18,2%	(645,3)	-17,9%	10,7%
Receita Líquida	2.004,9	100,0%	1.805,6	100,0%	11,0%	3.922,8	100,0%	3.611,9	100,0%	8,6%
Custo Total	(1.328,4)	-66,3%	(1.198,7)	-66,4%	10,8%	(2.614,4)	-66,6%	(2.428,9)	-67,2%	7,6%
Lucro Bruto	676,6	33,7%	606,8	33,6%	11,5%	1.308,4	33,4%	1.182,9	32,8%	10,6%
Despesas com vendas	(406,2)	-20,3%	(372,5)	-20,6%	9,0%	(800,1)	-20,4%	(754,2)	-20,9%	6,1%
Despesas gerais e administrativas	(95,3)	-4,8%	(86,4)	-4,8%	10,3%	(192,9)	-4,9%	(179,9)	-5,0%	7,2%
Perda em liquidação duvidosa	(87,2)	-4,4%	(88,4)	-4,9%	-1,3%	(174,2)	-4,4%	(168,5)	-4,7%	3,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,5	3,7%	16,1	0,9%	357,5%	82,9	2,1%	5,7	0,2%	1351,3%
Total de Despesas Operacionais	(515,3)	-25,7%	(531,3)	-29,4%	-3,0%	(1.084,3)	-27,6%	(1.096,9)	-30,4%	-1,1%
EBITDA	161,3	8,0%	75,6	4,2%	113,4%	224,1	5,7%	86,1	2,4%	160,4%
Depreciação e amortização	(25,8)	-1,3%	(23,0)	-1,3%	12,3%	(50,7)	-1,3%	(43,7)	-1,2%	16,1%
EBIT	135,5	6,8%	52,6	2,9%	157,6%	173,3	4,4%	42,4	1,2%	309,0%
Resultado Financeiro	(51,9)	-2,6%	(49,0)	-2,7%	5,9%	(90,3)	-2,3%	(89,3)	-2,5%	1,1%
Lucro Operacional	83,5	4,2%	3,6	0,2%	2230,4%	83,0	2,1%	(47,0)	-1,3%	-276,8%
IR / CS	(28,9)	-1,4%	18,3	1,0%	-	(27,6)	-0,7%	28,2	0,8%	-
Lucro Líquido	54,7	2,7%	21,9	1,2%	149,4%	55,5	1,4%	(18,8)	-0,5%	-394,9%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	161,3	8,0%	75,6	4,2%	-	224,1	5,7%	86,1	2,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,4%	-	-	0,0%	15,0	0,4%	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,3%	-	0,0%	-	(126,4)	-3,2%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	61,1	3,0%	3,3	0,2%	-	61,1	1,6%	29,3	0,8%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	96,0	4,8%	77,7	4,3%	-	158,8	4,0%	121,6	3,4%	-
Lucro Líquido	54,7	2,7%	21,9	1,2%	-	55,5	1,4%	(18,8)	-0,5%	-
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-3,3%	2,1	0,1%	-	(65,3)	-1,7%	35,6	1,0%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	10,6	0,6%	-	-	0,0%	10,6	0,3%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	1,1%	(4,3)	-0,2%	-	22,2	0,6%	(15,7)	-0,4%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	(20,7)	-1,1%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,3%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,5	0,6%	9,5	0,5%	-	12,4	0,3%	(0,8)	0,0%	-

ANEXO X
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	2T13	A.V.(%)	2T12	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	101,0	4,6%	88,7	4,5%	13,9%	
Site	298,4	13,7%	263,5	13,4%	13,3%	
Subtotal - Canal Virtual	399,5	18,3%	352,2	18,0%	13,4%	
Lojas convencionais	1.778,6	81,7%	1.609,3	82,0%	10,5%	
Total	2.178,1	100,0%	1.961,5	100,0%	11,0%	

Receita Bruta por Canal	1S13	A.V.(%)	1S12	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	194,9	4,5%	173,9	4,4%	12,1%	
Site	599,3	13,9%	512,0	13,0%	17,0%	
Subtotal - Canal Virtual	794,1	18,5%	685,9	17,4%	15,8%	
Lojas convencionais	3.505,4	81,5%	3.260,2	82,6%	7,5%	
Total	4.299,5	100,0%	3.946,0	100,0%	9,0%	

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun-13	Part(%)	jun-12	Part(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	106	14,5%	106	14,5%	-	
Site	1	0,1%	1	0,1%	-	
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	107	14,6%	-	
Lojas convencionais	626	85,4%	624	85,4%	2	
Total	733	100,0%	731	100,0%	2	

Área total de vendas (m²)	464.379	100,0%	457.394	100,0%	1,5%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$6,5 milhões no 2T13 e R\$3,7 milhões no 2T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

07 de agosto de 2013 (quarta-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1477>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 (646) 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1480>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Identificador para versão em Português: Magazine Luiza / Para versão em Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Gerente de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.